

1. UTFPR 2013

Em qual alternativa todas as palavras em negrito devem ser acentuadas graficamente?

- a. **Atraves** de uma lei municipal, **varias** pessoas recebem ingressos **gratis** para o cinema.
- b. É **dificil** correr **atras** do **prejuizo sozinho**.
- c. **Aqui**, em Foz do **Iguaçu**, a dengue **esta** sendo um grande problema de **saude publica**.
- d. O **bisneto** riscou os **papeizinhos** com o **lapis**.
- e. O padrão **economico** do **juiz** é elevado.

2. FGV 2007

Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física.

William Blake sabia disso e afirmou: " A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê". Sei disso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo. Adélia Prado disse: "Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra". Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema.*

(Rubem Alves. "A complicada arte de ver". Folha de S. Paulo, 26.10.2004)

*William Blake (1757-1827) foi poeta romântico, pintor e gravador inglês. Autor dos livros de poemas Song of Innocence e Gates of Paradise.

As palavras que são acentuadas graficamente pelas mesmas regras de "fácil", "científica" e "Moisés", respectivamente, são:

- a. negócio, saída, já.
- b. espírito, atribuída, herói.
- c. caráter, lógica, atrás.
- d. incluído, século, dólar.
- e. benefício, para, cafés.

3. CPS 2007

DVD

UMA VERDADE INCONVENIENTE (An Inconvenient Truth, Estados Unidos. 2006. Paramount) - Al Gore passou décadas de sua carreira fazendo papel de chato ao falar insistentemente sobre um problema que parecia distante, o aquecimento global. Ficou com fama de bobão e, como se sabe, perdeu a eleição para George W. Bush de forma NEBULOSA. Enquanto a popularidade do atual presidente despenca, entretanto, a dele anda nas alturas - até em Prêmio Nobel já se fala. Tudo graças a esse bem URDIDO documentário sobre o tema mais caro ao ex-presidente vice-presidente-presidente: as mudanças climáticas. Envolvente, ritmado e didático sem ser condescendente, o filme chega ao DVD com dados atualizados em relação à versão vista no cinema e é um programa quase que obrigatório para quem deseja entender por que o clima anda tão louco e o que se pode fazer, no dia, para não agravar o problema.

(Revista Veja, São Paulo, 07 fev. 2007.)

Aponte a alternativa em que as palavras estão acentuadas, respectivamente, pela mesma regra das palavras DÉCADAS e PRÊMIO.

- a. dióxido - água
- b. dióxido - países
- c. caráter - esferoide
- d. combustível - água
- e. combustível - países

4. UFAL 2000

Língua para inglês ver

A incorporação da língua inglesa aos idiomas nativos dos mais diversos países não é novidade. Traduz, no âmbito da linguagem, uma hegemonia que os Estados Unidos consolidaram desde a década de 50. Com a globalização e o encurtamento das distâncias entre as nações obtido pelo avanço dos meios de comunicação, a contaminação das demais línguas pelo inglês ficou ainda mais patente.

O fenômeno não é em si mesmo nocivo. Pode até enriquecer um idioma ao permitir que se incorporem informações vindas de fora que ainda não têm correspondência local. A Internet é um exemplo nesse sentido.

Outra coisa, porém, bem diferente, é o uso gratuito de palavras em inglês como o que se verifica hoje no Brasil. A não ser pela vocação novidadeira - e caipira - de quem se deslumbra diante de qualquer coisa que o aproxima do "estrangeiro", não há nenhuma razão para que se diga "sale" no lugar de liquidação, ou qualquer motivo para falar "off" em vez de desconto. Tais anomalias são um dos sintomas do subdesenvolvimento e exprimem, no seu ridículo involuntária, a mentalidade de quem confunde modernidade com uma temporada em Miami.

Um país como a Alemanha, menos vulnerável a influência da colonização da língua inglesa, discute hoje uma reforma ortográfica para "germanizar" expressões estrangeiras, o que já é regra na França. O risco de se cair no nacionalismo tosco e na xenofobia é evidente.

Não é preciso, porém, agir como Policarpo Quaresma, personagem de Lima Barreto, que queria transformar o tupi em língua oficial do Brasil para recuperar o instinto de nacionalidade. No Brasil de hoje já seria um avanço se as pessoas passassem a usar, entre outros exemplos, a palavra "entrega" em vez de "delivery".

FOLHA DE S. PAULO - 20/10/97

A acentuação dos dois vocábulos obedece a mesma regra de acentuação do vocábulo LINGUA em

- a. âmbito - vulnerável
- b. influência - involuntário
- c. correspondência - ridículo
- d. década - móvel
- e. distância - ortográfica

5. MACKENZIE 1997

I - Pacaembú - dinamarquês - juíz - meses

II - pudico - ítem - moinho - vêz

III - Anhangabaú - táxi - mês - estáveis

Quanto à acentuação, assinale:

- a. se apenas III está correta.
- b. se apenas I está correta.
- c. se todas estão corretas.

d. se apenas II está correta.

e. se todas estão incorretas.

6. PUC-SP 2006

A ANIMALIZAÇÃO DO PAÍS

Clóvis Rossi, Folha de São Paulo, 21 de fevereiro de 2006

SÃO PAULO - No sóbrio relato de Elvira Lobato, lia-se ontem, nesta Folha, a história de um Honda Fit abandonado em uma rua do Rio de Janeiro "com uma cabeça sobre o capô e os corpos de dois jovens negros, retalhados a machadadas, no interior do veículo".

Prosegue o relato: "A reação dos moradores foi tão chocante como as brutais mutilações. Vários moradores buscaram seus celulares para fotografar os corpos, e os mais jovens riram e fizeram troça dos corpos".

Os próprios moradores descreveram a algazarra à reportagem. "Eu gritei: Está nervoso e perdeu a cabeça?", relatou um motoboy que pediu para não ser identificado, enquanto um estudante admitiu ter rido e feito piada ao ver que o coração e os intestinos de uma das vítimas tinham sido retirados e expostos por seus algozes.

"Ri porque é engraçado ver um corpo todo picado", respondeu o estudante ao ser questionado sobre a causa de sua reação. O crime em si já seria uma clara evidência de que bestas-feras estão à solta e à vontade no país. Mas ainda daria, num esforço de auto-engano, para dizer que crimes bestiais ocorrem em todas as partes do mundo.

Mas a reação dos moradores prova que não se trata de uma perversidade circunstancial e circunscrita. Não. O país perde, crescentemente, o respeito à vida, a valores básicos, ao convívio civilizado. O anormal, o patológico, o bestial, vira normal. "É engraçado", como diz o estudante.

O processo de animalização contamina a sociedade, a partir do topo, quando o presidente da República diz que seu partido está desmoralizado, mas vai à festa dos desmoralizados e confraterniza com trambiqueiros confessos. Também deve achar "engraçado".

Alguma surpresa quando é declarado inocente o comandante do massacre de 111 pessoas, sob aplausos de parcela da sociedade para quem presos não têm direito à vida? São bestas-feras, e deve ser "engraçado" matá-los. É a lei da selva, no asfalto.

Dentre as alternativas a seguir, aponte aquela que apresenta palavras cuja acentuação se deva ao mesmo motivo.

a. capô, está, país

b. república, já, matá-los

c. vítimas, república, têm

d. capô, já, história

e. sóbrio, história, vários

7. UFAL 1999

Assinale, a letra correspondente à alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase apresentada.

O uso do foi um dos apresentados turma.

a. hífen - itens - àquela

b. hífen - itens - àquela

c. hífen - ítens - aquela

d. hífen - ítens - aquela

e. hífen - itens - aquela

8. MACKENZIE 2003



Em "Gosta de quê?",

- "quê" recebe acento que o diferencia de "que", usado como conjunção.
- "quê" recebe acento por estar em posição final de uma frase interrogativa, que, por ter entonação ascendente, o torna tônico.
- "quê" recebe acento para enfatizar o espanto causado pelo menino no interlocutor, reforçado pelas expressões faciais.
- "quê" recebe acento, tal como "crê", "vê", por ser monossílabo terminado em "e"; sua posição na frase não interfere na regra ortográfica.
- "quê" recebe acento para sinalizar que a vogal "u" não deve ser pronunciada.

9. ITA 2002

Assinale a sequência de palavras acentuadas pela mesma regra gramatical:

- Cenário, circunstância, hífen, águia.
- Está, já, café, jacá.
- Eletrônica, gênero, bônus, ônibus.
- Cenário, águia, referência, série.
- Referência, para, líder, serie.

GABARITO: 1) a, 2) c, 3) a, 4) b, 5) a, 6) e, 7) a, 8) b, 9) d,